



Desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 0 a 5 anos no contexto do transtorno do Espectro Autista e a intervenção fisioterapêutica.

Autor(res)

Paula Delgado Tavela
Letícia Fernanda Candido Eugênio
Nathália Vasconcelos

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por déficits na comunicação, interação social e padrões de comportamentos estereotipados com interesse restritos, podendo apresentar comprometimento nas habilidades motoras finas e grossas. O presente estudo, que se trata de uma revisão de literatura, tem como objetivo pontuar a relação entre TEA e prejuízos no desenvolvimento motor. Sabe-se que as crianças de 0 a 5 anos que apresentam algum prejuízo no desenvolvimento motor, alterações na postura corporal e reflexos primitivos reduzidos ou ausentes, pode ser um indicativo de TEA, indicando um alerta para familiares e a equipe de saúde. Dessa forma, é de suma importância a intervenção terapêutica, pois quando mais cedo a criança for atendida menos danos haverá no seu desenvolvimento, pois a estimulação precoce é fundamental para maturação do sistema nervoso central e melhora de seu funcionamento e no desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Dessa maneira, o fisioterapeuta pode promover o crescimento físico e fortalecimento de ossos e músculos, oferecendo oportunidades para essas crianças de se movimentarem e reconhecerem o ambiente em sua volta. Portanto, os pais devem proporcionar um ambiente rico de estimulação motora e sensorial para seu filho, complementando o trabalho do fisioterapeuta sem ultrapassar os limites da criança. Conclui-se, que o papel do fisioterapeuta na intervenção com crianças autistas ou com sinais de risco e de extrema importância, pois trabalha o sensório-motor, coordenação motora, equilíbrio, evita limitações funcionais e melhora diretamente a qualidade de vida, ofertando autonomia e independência.